



Propostas excluídas no OP 2026 da Amadora

De acordo com o n.º 6 da Norma 10 das Normas de Participação do Orçamento Participativo da Amadora, publicamos as propostas excluídas após análise técnica dos serviços autárquicos e respetivas justificações.

Proposta N.º 4 Reabilitação do Parque Lido

O Parque Lido tem um 'lago' que tem servido como 'piscina' durante os tempos mais quentes. Tem sido utilizado por crianças, mas também adultos, sendo realmente um perigo para a saúde pública, tendo sido assinalado a PSP da venteira casos de pessoas que 'tomam banho' naquela água estando despidas (num parque infantil). Assim a proposta é transformar o parque lido num parque com mais utilidade - encerrar a 'piscina com perigo para saúde pública e exposição de nudez a menores' e criar realmente um espaço mais amplo com baloiços, escorrega e outros equipamentos para brincadeiras infantis como o que se observa no parque central, com melhoria dos equipamentos de exercício físico. Todos beneficiamos da remoção 'daquela piscina'.

Proponente: Andreia

Justificação da exclusão: O Parque do Lido já tem todas as valências requeridas pelo preponente, parques infantis com baloiços, escorregas, outras brincadeiras e equipamentos para exercício físico, todos de instalação recente.

Relativamente à questão da má utilização do lago, a Câmara Municipal da Amadora tomará as devidas providências para resolver essa situação, as quais estão fora do âmbito do OP.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea j) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver enquadramento com o âmbito do OP.

Proposta N.º 5 Parque canino da urbanização ponte de Carenque

A Urbanização ponte de Carenque carece de um parque canino. A existência de uma zona no interior da urbanização pode ser otimizada para criar um parque canino e tornar a urbanização mais adequada e segura para os patudos da zona.

Proponente: Andreia

Justificação da exclusão: Considera-se que a instalação de um parque canino neste espaço não se justifica, atendendo à necessidade de uma gestão equilibrada e sustentável de recursos, uma vez que existe um parque canino na Rua Coronel José Lemos situado a cerca de 5 minutos a pé deste local (aproximadamente 300m) e outro a cerca de 10 minutos a pé (cerca de 600m) na Rua Machado Santos, Urbanização Villa Park.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de ser compatível com projetos municipais existentes.

Proposta N.º 7 Alteração de um dos equipamentos infantis - Jardim Central de São Brás - Casal São Brás

Proponho melhorias no equipamento do Jardim Central de São Brás, especialmente a substituição de um dos brinquedos infantis. Recentemente, o parque passou por algumas melhorias, mas foi instalado um equipamento inadequado para o espaço, que é frequentado principalmente por crianças pequenas. Por exemplo, o escorrega foi removido e substituído por um brinquedo de difícil acesso para os mais pequenos e até para alguns jovens.

Proponente: Ana Filipa Pereira Chiquito Oliveira

Justificação da exclusão: O parque infantil oferece equipamentos com diferentes níveis de dificuldade, adaptados para crianças e jovens com habilidades e capacidades distintas. Não nos parece ser necessário trocar equipamentos, porque existem nas proximidades, parques infantis com equipamentos direcionados a crianças mais pequenas.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de ser compatível com projetos municipais existentes.

Proposta N.º 10 Semeando o Futuro para uma Escola e Comunidade mais Verde e Saudável

Proposta: Plantação de Árvores autóctones junto à Escola Secundária Mães d'Água 1 - Objetivo A proposta visa embelezar o espaço circundante da Escola Secundária Mães d'Água, ao mesmo tempo que contribui para a melhoria da qualidade do ar e sensibiliza a comunidade escolar para as questões ambientais. O projeto consistirá na plantação de um conjunto de árvores autóctones, cujos exemplares serão cuidadosamente escolhidos para o contexto local. 2 - Metodologia de Trabalho 2.1. A escolha das árvores será feita em parceria com biólogos ou profissionais da área da jardinagem, garantindo que as espécies autóctones sejam adequadas ao clima e solo da região. 2.2. Cada árvore será associada ao nome de um aluno, promovendo o envolvimento ativo da comunidade escolar e o respeito pelo meio ambiente. 2.3. As plantas poderão ser adquiridas em viveiros especializados, sendo preferencialmente escolhidas pequenas árvores ou sementes autóctones para facilitar o processo de plantação e adaptação. 2.4. Os alunos estarão envolvidos em todas as fases do projeto, desde a plantação até o acompanhamento do crescimento das árvores. 3 - Benefícios Esperados 3.1. As árvores autóctones enriquecerão o espaço circundante à escola, criando um ambiente mais agradável, tranquilo e saudável. 3.2. O projeto permitirá que os alunos se tornem mais conscientes das questões ambientais e da importância da preservação da natureza. 3.3. As árvores contribuirão para a absorção de CO2 e para a melhoria da qualidade do ar, proporcionando um ambiente mais saudável para todos. 3.4. A associação dos nomes dos alunos às árvores favorecerá o sentido de comunidade e a responsabilidade pelo projeto. 4 - Orçamento: Opção 1: 90 euros (opção de utilizarmos "sementes") Opção 2: 300 euros (opção de se comprar "pequenas árvores" em viveiros).

Proponente: Luís Filipe Ribães Ferreira Monteiro

Justificação da exclusão: Não existe na envolvente ao espaço escolar um local adequado para a implementação da proposta.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 12 Relocalização e beneficiação do parque infantil da Praça Ernesto Melo Antunes

Relocalizar o atual "parque infantil" sito numa servidão de passagem entre dois prédios, na Praça Melo Antunes, composto por apenas um escorrega e dois bancos, sem segurança, sem vedação e em zona de constante corrente de ar, para o espaço verde sito na lateral da Farmácia Clabel, usado apenas como urinol por muitos cidadãos masculinos, construindo de raiz um parque devidamente vedado (para que as crianças não fujam para a estrada) e com equipamentos modernos, apelativos e seguros, tal como fizeram no parque inclusivo do Jardim Roque Gameiro. A praça Ernesto Melo Antunes serve uma zona residencial onde vivem casais jovens com filhos pequenos bem como pessoas mais idosas que cuidam dos seus netos, sendo visível a cada final de tarde o número alargado de crianças que aqui brincam (os mais velhos à bola na praça e os mais pequenos a revezarem vez no único escorrega existente). A construção deste novo parque deve culminar na destruição do "parque" de um escorrega só e conversão em meros espaços verdes e servidão de passagem.

Proponente: Luísa Dinis Teixeira dos Santos Carvalho

Justificação da exclusão: A Junta de Freguesia da Venteira já está a desenvolver um projeto de requalificação deste parque.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 13 Requalificação da Praça Tomás da Fonseca com a Rua Dr. Mariano Roque Laia

Requalificação e intervenção de melhorias e regulação de estacionamento no descampado existente entre a Rua Dr. Mariano Roque Laia e a Praça Toms da Fonseca (Mina de Água, com o intuito de dar ordenamento e regulamentação a uma zona de estacionamento caótico e desregulado. - Incluir caixotes de lixo pequenos em zonas pedonais incluindo a inclusão de sacos para dejetos animais, dado o completo descontrole e falta de infraestrutura atual (e civismo dos utentes). - Incluir câmaras de vídeo-vigilância em toda a zona - recentemente, com os distúrbios sociais causados no final de 2024, foi uma zona onde mais de 30 (!) viaturas foram gravemente danificadas sem qualquer registo dos acontecimentos para posterior responsabilização penal.

Proponente: Nuno Manuel Biscaia Frazão

Justificação da exclusão: A localização proposta é propriedade privada.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver propriedade

Proposta N.º 15 Atalaia mais limpa: lixo no seu lugar

A Urbanização da Atalaia enfrenta desafios na gestão de resíduos urbanos. Os caixotes de lixo atuais, de pequena capacidade, mostram-se insuficientes, resultando em acumulação de lixo, odores desagradáveis e potenciais riscos para a saúde pública. Para solucionar este problema, propomos a substituição dos contentores existentes por modelos de maior capacidade, equipados com tampas anti-odores e anti-pragas. Adicionalmente, a instalação de ilhas ecológicas para a separação de resíduos (papel, plástico, orgânico) promoverá a reciclagem e a responsabilidade ambiental. Complementarmente, será fundamental o aumento da frequência de recolha, especialmente aos fins de semana, assegurando a eficácia do sistema. Este

investimento contribuirá para uma Urbanização da Atalaia mais limpa, saudável e sustentável, reforçando o orgulho da comunidade. Convidamos todos a juntarem-se a nós nesta iniciativa.

Proponente: Mariana Borges Nobre

Justificação da exclusão: Relativamente aos atuais ecopontos subterrâneos existentes na Urbanização da Atalaia está prevista a sua substituição, estando os investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

No que concerne ao aumento do número de ecopontos e à sua instalação junto aos contentores para resíduos indiferenciados, criando “ilhas ecológicas”, considera-se viável o acréscimo de 3 ecopontos de superfície.

Relativamente ao aumento da frequência de recolha seletiva, os ecopontos estão equipados com sensores que detetam e informam em tempo real, o estado de enchimento de cada equipamento, de modo a ajustar a frequência de recolha ao seu estado de enchimento.

Sendo a instalação e recolha dos ecopontos competência da Valorsul, a Câmara Municipal da Amadora irá comunicar esta proposta à entidade gestora (Valorsul).

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 16 Sombras Sustentáveis | Captação Inteligente de Águas Pluviais para Irrigação Urbana

Este projeto propõe a instalação de estruturas inovadoras que geram sombra em dias ensolarados e, durante a chuva, captam e direcionam a água para reservatórios. A água armazenada poderá ser utilizada na irrigação sustentável de todas as zonas verdes da Urbanização Moinho do Guizo, reduzindo o consumo de água potável e promovendo práticas ecológicas. A proposta visa criar no parque urbano do Moinho do Guizo, com cerca 3700m², áreas sombreadas para maior conforto térmico no parque, instalando estruturas multifuncionais ecológicas com design inovador. Pensando na funcionalidade destas infraestruturas, seria aplicar toldos inteligentes em formato de folhas, feitos de materiais permeáveis e canalizadores, junto às mesas já existentes no local, em outros locais isolados que sirvam de apoio e em outras áreas com aplicabilidade para o efeito. Outra hipótese são, bancos ou mobiliário urbano com coberturas que coletam água e ainda pérgolas ou árvores artificiais com painéis solares e sistemas de captação de chuva. A água captada seria filtrada de grandes partículas e redirecionada para reservatórios, desta forma, pode conseguir-se o armazenamento das águas pluviais e o abastecimento para irrigação da maior área possível da Urbanização, reduzindo o consumo de água potável da rede SIMAS - Oeiras e Amadora, e para otimizar o uso dos recursos naturais. Os reservatórios devem, idealmente, estar omissos do campo de visão das pessoas que frequentem o parque, para tal são propostas duas opções: tanques subterrâneos ou uma cisterna dentro do moinho já existente, sendo que esta última opção poderia não só levar a uma renovação da estrutura abandonada, como também permitir que o sistema de irrigação tire maior proveito da força gravítica e dependa menos de bombas hidráulicas, por se encontrar localizado no ponto mais alto do parque.

Proponente: Jorge Miguel Mendes Lopes Fernandes

Justificação da exclusão: A proposta apresentada não se adequa a este espaço que já foi projetado de forma sustentável. As espécies da flora utilizadas são autóctones e foram plantadas numa fase mais jovem para terem oportunidade de se adaptarem e irem reduzindo as

necessidades de rega na sua manutenção. A instalação de um projeto como o proposto teria custos muito superiores aos poupados a médio/longo prazo, o parque praticamente não consome recursos hídricos.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 17 Ringuê polidesportivo - Vila Chã

A urbanização é caracterizada por uma população jovem. Existem parques infantis, no entanto para crianças, jovens e até adultos proponho a construção de um ringuê polidesportivo. Um espaço ao ar livre que conciliará o lazer e a actividade física. Um equipamento com condições adequadas à prática de várias modalidades desportivas como andebol, futebol e basquetebol e que servirá a população da urbanização e não só. Promoverá a actividade física e também o sentido de comunidade. Sugestão de localização, nos terrenos em frente ao restaurante O Nosso Prego. Neste espaço poderia até provavelmente ser complementado com espaço ajardinado.

Proponente: Maria João Saraiva Pina Simões

Justificação da exclusão: A execução da proposta ultrapassa o valor máximo definido para cada proposta do OP 2026.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea e) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso.

Proposta N.º 20 Requalificação de espaço em vila chã

Requalificação da área na convergência da avenida Fernando Valle com a avenida Artur Semedo na Vila Chã. Criação de arena onde os mais pequenos possam aprender e desenvolver as suas actividades, que envolvam "rodas". Superfície plana e lisa onde possam aprender a andar de bicicleta, patins, skate, etc. Vila Chã é uma zona de subidas e descidas e faz falta na urbanização um espaço destes.

Proponente: Nuno Bastos

Justificação da exclusão: A localização proposta tem definida a instalação de equipamento de ação social.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com planos ou projetos municipais programados e/ou existentes.

Proposta N.º 21 Transporte Academia Sénior

A Academia Sénior de Protecção Civil da Amadora tem desempenhado um papel substancial e ativo, junta da comunidade, desde 2014. Ao longo desta década de existência foi diversas vezes reconhecida, nacional e internacionalmente, pelas suas iniciativas e trabalhos realizados. No âmbito deste projeto, seria imprescindível a aquisição de duas carrinhas de nove lugares, de forma a garantir a deslocação dos Agentes Séniores e permitindo que estes continuem a desempenhar um papel ativo e relevante na comunidade local. Seria uma mais-valia pois nem todos os Agentes possuem viatura pessoal e deslocam-se de transportes públicos, tornando-se dependentes dos horários, greves e rotas por estes praticados. A aquisição das carrinhas

permitiria que, independentemente das condições financeiras e freguesia onde habitam, todos os Agentes que se comprometeram em manter um papel ativo e relevante na comunidade amadorenses, institucional e até escolar, possam continuar a desempenhar este papel tão fundamental, tanto para eles como para os seus pares.

Proponente: João Luís Pina da Costa

Justificação da exclusão: A proposta não se enquadra na temática definida para o OP 2026, Intervenção no Espaço Público.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da Norma 4 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual o OP é estruturado em torno de áreas temáticas definidas para cada edição.

Proposta N.º 22 Requalificação Parque infantil do Parque Aventura

O parque infantil do parque aventura tem diversos equipamentos a necessitar de intervenção por diversos motivos: - deixaram simplesmente de existir e é necessária a sua reposição - existem de forma deficitária e é necessária a sua requalificação - manutenção dos equipamentos existentes - manutenção da vedação envolvente.

Proponente: S

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora já está a desenvolver um projeto de requalificação.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem haver compatibilidade da proposta com planos ou projetos municipais em estudo, programados e/ou existentes.

Proposta N.º 23 Ativação Escola de Mobilidade - Parque Aventura

A Escola de Mobilidade existente no parque aventura, inaugurada em 2020 no âmbito da Semana da Mobilidade e considera a 1a do país está ao abandono, pelo menos para a população em geral. Contudo, a sinalização existente como semáforos continua ligada, a consumir energia. Pedimos assim que esta Escola esteja aberta pelo menos ao fim de semana para a população infantil em geral podendo ser de livre uso em que cada utente leva a sua bicicleta/equipamento ou com gestão controlada e paga, usando os equipamentos da câmara (cabe à câmara decidir o modelo a aplicar para garantir a sustentabilidade do local). O importante é que esta infraestrutura volte ao ativo!

Proponente: Vanessa Sofia Carvalho Seixas

Justificação da exclusão: Já está a decorrer a requalificação e beneficiação da Escola da Mobilidade.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 24 PARQUE FONTE DAS AVENCAS

Fazer do Parque das Avencas (que é quase totalmente desconhecido pela população em geral) um verdadeiro parque. Onde seja promovido o bem-estar e a estadia, que seja um voltado para a população através da requalificação dos espaços do parque e, principalmente, dos edifícios de

apoio existentes no Parque Fonte das Avencas de forma a ser criado um espaço de cafetaria de apoio que cativa e sirva de âncora a estadia e permanência no parque.

Proponente: Anabela Afonso dos Santos

Justificação da exclusão: O parque é utilizado pelo Eco-Espaço para educação ambiental junto da comunidade escolar e também é utilizado para realização de atividades promovidas por associações do município e outros serviços da Câmara Municipal.

O parque está divulgado na página da Câmara Municipal da Amadora.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver Compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 26 Melhoramentos Escola Cardoso Lopes: Cobertura e iluminação no campo Basket e iluminação no campo de futebol de relva sintética

Exmos. Senhores Venho, na qualidade de pai, solicitar alguns melhoramentos na escola Cardoso Lopes, por forma a ajudar na atividade física dos nossos alunos. Desporto que tanto ajuda, num melhor estado físico e mental e permite um melhor desempenho nos estudos. Esta Escola tem cerca de 725 alunos e ficam limitados na sua Disciplina de Educação Física, quando chove ou no Inverno os dias são mais pequenos, deixando de poder ter aulas até ao último horário escolar, pois fica escuro e não podem praticar desporto. Assim, venho solicitar o seguinte: 1 Colocação de uma cobertura no campo de Basket 2 Instalação de iluminação, tanto no campo de Basket como no campo de futebol com relva sintética. Na certeza que tal investimento irá beneficiar e muito, toda a comunidade escolar.

Proponente: Vasco Carvalho

Justificação da exclusão: A proposta é de intervenção no recinto escolar da EB 2/3 Cardoso Lopes.

Acresce que, em complemento ao campo existente, a escola EB 2/3 Cardoso Lopes beneficia de duas instalações desportivas cobertas para resposta às aulas de Educação Física, designadamente o Pavilhão Desportivo Escolar Municipal Rita Borralho e o Pavilhão Desportivo da Escola Aprígio Gomes.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade do n.º 3 da Norma 7 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual as propostas apresentadas não podem ter como beneficiários edifícios ou estabelecimentos públicos.

Proposta N.º 27 Instalação de Iluminação Pública

Proposta para Instalação de Iluminação Pública no Parque da Rua António Aurélio Cora Ferreira, nº 10 – Urbanização da Atalaia, Amadora 1. Introdução A presente proposta visa solicitar a instalação de iluminação pública no parque localizado na Rua António Aurélio Cora Ferreira, nº 10, na Urbanização da Atalaia, Amadora. Atualmente, o local não possui iluminação adequada, o que compromete a segurança dos moradores e limita a sua utilização durante a noite. 2. Justificação A falta de iluminação no parque causa diversos problemas, incluindo: • Insegurança: A ausência de luz torna o local propício para atividades ilícitas e reduz a sensação de segurança para os moradores. • Impossibilidade de Uso Noturno: Durante a noite, os moradores evitam frequentar o espaço devido à escuridão, limitando a sua função como área de lazer e convívio. • Risco de Acidentes: A falta de visibilidade pode levar a quedas e outros incidentes, especialmente para crianças e idosos. 3. Objetivos A proposta tem como objetivo melhorar a

qualidade de vida da população local através da instalação de iluminação pública eficiente e sustentável, garantindo: • Maior segurança para os utilizadores do parque; • Incentivo à utilização do espaço público também no período noturno; • Valorização da área urbana e reforço do sentimento de comunidade. 4. Proposta de Solução Sugere-se a instalação de luminárias LED ao longo das principais áreas do parque, tais como: • Entradas e Caminhos Pedonais: Para garantir segurança nos acessos e circulação dentro do parque. • Zona de Recreio Infantil: Iluminação suave para permitir que as crianças possam brincar com segurança. • Áreas de Convívio e Bancos: Iluminação direcionada para permitir o uso destes espaços durante a noite. Além disso, recomenda-se a utilização de postes de iluminação alimentados por energia solar, sempre que possível, para reduzir custos de consumo elétrico e impacto ambiental. 5. Conclusão A instalação de iluminação pública no parque trará benefícios significativos para os moradores da Urbanização da Atalaia, melhorando a segurança, promovendo a utilização do espaço e valorizando a zona. Solicitamos à Câmara Municipal da Amadora a avaliação desta proposta e a implementação das melhorias necessárias.

Proponente: Acácio José Morais Sarmiento Andrade

Justificação da exclusão: A zona foi identificada pelos serviços autárquicos e o reforço da iluminação pública vai ser executado ao abrigo do protocolo da E-Redes.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver Compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 30 Plantação de árvores em falta na Urbanização da Atalaia

Na Urbanização da Atalaia, há canteiros onde estava previsto haver árvores, mas nos quais não há nada ou há árvores mortas. No jardim da Praça Gama Pinto também morreram algumas árvores que nunca foram repostas. Em anexo, como exemplo, envio imagens de 2 árvores mortas e de 4 árvores em falta na Rua Espregueira Mendes e na Rua Amadeu Matias. É muito importante repor estas árvores no espaço público, dada a crise climática que vivemos. Permitem regular o clima da cidade e melhorar a qualidade do ar, pelo que beneficiam a saúde e qualidade de vida dos habitantes. Também seria importante que o departamento responsável pela manutenção das árvores cuidasse melhor das mesmas, impedindo-as de morrer, ou que escolhesse espécies mais resistentes e adaptadas aos espaços públicos.

Proponente: André Filipe de Sousa Pinto

Justificação da exclusão: A plantação de árvores nesta localização está prevista na empreitada da especialidade a decorrer.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 31 Remoção de Parque de Estacionamento abandonado na Urbanização da Atalaia

Proponho remover o parque de estacionamento fechado que existe na Rua Amadeu Matias, Atalaia. Este parque de alcatrão está abandonado há vários anos, não se justificando a sua existência. A Câmara Municipal da Amadora já foi contactada várias vezes por cidadãos no sentido de remover este parque de estacionamento. A câmara diz que o terreno está atribuído ao Hospital Lusíadas Amadora. No entanto, tal atribuição não faz sentido e deveria ser revogada.

Num município tão denso e com tanta falta de espaços verdes, e havendo uma crise climática, é inaceitável existir um terreno alcatroado e ao abandono. Para além disso, há excesso de lugares de estacionamento na zona. Ter o solo coberto com alcatrão é mau para o ambiente: não permite absorção de água para o solo, não permite o crescimento de plantas que teriam um efeito positivo na absorção de dióxido de carbono e diminui a biodiversidade. Ao remover o alcatrão e restantes equipamentos, permitiríamos o crescimento de um campo verde até a câmara lhe atribuir outras funções, e deixaríamos de ter um espaço com mau aspecto e descuidado.

Proponente: André Filipe de Sousa Pinto

Justificação da exclusão: A zona proposta está integrada num lote de equipamento que está a ser alvo de estudo para futura utilização.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com planos ou projetos municipais em estudo.

Proposta N.º 34 Prolongamento da Av. Das Palmeiras

Propõe-se, por se considerar do maior interesse, para a segurança viária de Vila Chã, que fosse aberto à circulação o troço restante da Avenida da Palmeiras, como forma de desviar o imenso fluxo de viaturas que circula diariamente pelo interior da urbanização, por vezes com significativos engarrafamentos, sobretudo ao fim da tarde e onde ocorrem alguns acidentes, devido ao crescente número de condutores que ignoram os semáforos no vermelho, sendo a zona mais problemática a que corresponde à passagem do troço norte da Avenida Artur Semedo para o troço poente da Avenida Fernando Valle. Também será de relevar, por não ser menos importante, a diminuição da poluição sonora e ambiental que essa redução do número de viaturas a circular proporcionaria. Quanto à estimativa dos custos associados à obra em causa isso afigura-se complicado face ao desconhecimento de todas as infraestruturas e restantes variáveis em causa, pelo que o valor apresentado é apenas uma estimativa seguramente grosseira. Ainda que esta obra, pelo seu custo, possa não ter viabilidade no contexto do OP 2026 seria muito importante que a CMA a pudesse viabilizar recorrendo a qualquer outro mecanismo de financiamento que possa ter ao seu dispôr.

Proponente: José António Cabrita Freitas

Justificação da exclusão: A execução da proposta ultrapassa o valor máximo definido para cada proposta do OP 2026.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea e) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso.

Proposta N.º 35 Passeio/Estacionamento em Vila Chã

Propõe-se a reparação dos estacionamentos na Urbanização de Vila Chã em que os primeiros lugares dos respectivos estacionamentos em linha, de cada quarteirão, têm o corte do passeio em ângulo recto, tornando muito mais difícil parquear sem pôr em causa as jantes e os pneus das viaturas, sobretudo quando as mesmas não são muito pequenas. Isto torna na prática estes lugares mais pequenos que os restantes! Esta pequena obra pode significar uma boa economia em jantes e pneus, mais ou menos degradados, para quem tenha de utilizar estes lugares.

Proponente: José António Cabrita Freitas

Justificação da exclusão: Os estacionamento estão dimensionados conforme as normas urbanísticas.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 36 Colocação de uma Vela Tensada, com 10,00 m X 25,00 m no JARDIM DE INFÂNCIA "UNIDINHOS" da Associação Unidos de Cabo Verde, Casal da Mira

O Projeto consiste na instalação de uma Vela Tensada na lateral/entrada do Jardim de Infância "Unidinhos" um Equipamento de Educação Pré-Escolar, sito no Bairro do Casal da Mira, cujo equipamento e espaço é propriedade da Câmara Municipal da Amadora e gerido, como resposta social de educação à Comunidade, pela Associação Unidos de Cabo Verde e que responde a 75 crianças e respetivas famílias. A cobertura agora proposta permite melhorar a disponibilidade e uma utilização mais confortável para as crianças e adultos que as acompanham do espaço exterior, seja em dias de Sol ou em dias de Chuva, não obrigando as crianças a ficarem confinadas ao espaço interior (salas).

Proponente: Édio Luiz dos Santos Soares Martins

Justificação da exclusão: É proposta intervenção no recinto de jardim de infância de uma associação devidamente identificada pelo proponente.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade do n.º 3 da Norma 7 e da alínea h) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais, respetivamente, as propostas não podem ter como beneficiário qualquer organização do movimento associativo e edifícios ou estabelecimentos públicos e a proposta não pode representar pedido de apoio, direto ou indireto.

Proposta N.º 37 Espaço de apreciação da ribeira, na urbanização casal do choupo

Criar um pequeno espaço de contemplação da ribeira, na urbanização casal do choupo (Rua Coronel José Lemos), um pequeno passadiço, com murado baixo e com bancos voltados para a ribeira.

Proponente: Lindsay Dianne Alves Formigo Oliveira

Justificação da exclusão: A localização proposta está inserida numa zona protegida, ao abrigo do interesse patrimonial por vestígios arqueológicos, pelo que não é possível intervir.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 38 Espaço de apreciação da ribeira, na urbanização casal do choupo

Criar um pequeno espaço de contemplação da ribeira, na urbanização casal do choupo (Rua Coronel José Lemos), um pequeno passadiço, com murado baixo e com bancos voltados para a ribeira.

Proponente: Lindsay Dianne Alves Formigo Oliveira

Justificação da exclusão: A localização proposta está inserida numa zona protegida, ao abrigo do interesse patrimonial por vestígios arqueológicos, pelo que não é possível intervir.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 39 Requalificação da Rua Maria Veleda, na Encosta do Sol

Gostaria de propor a requalificação da entrada na freguesia da Encosta do Sol para quem vem da Praça Dr. Mário Soares. Sendo este um ponto de entrada no Concelho da Amadora penso que merece melhor apresentação, tal como acontece para quem entra pelas Portas de Benfica, pelos Cabos d'Avila ou por Queluz. A proposta é de utilizar a primeira faixa de estacionamento que foi criado à direita para espaço verde, bem como a colocação de plantas/árvores no corredor central da Rua Maria Veleda. Proponho igualmente a arborização de todo o terreno que vai do lado direito da Rua Maria Veleda até ao Continente Bom Dia de Alfovelos, de forma a reduzir a exposição da população aos milhares de carros que passam nesta rotunda diariamente (Praça Dr. Mário Soares). Seria uma forma de manter o terreno limpo, de reduzir o impacto destas vias no dia a dia das pessoas e melhorar a imagem do nosso concelho em mais um ponto de entrada.

Proponente: Ana Catarina Lima Ornelas

Justificação da exclusão: A localização proposta é propriedade privada.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver propriedade municipal dos terrenos sugeridos para a implementação da proposta.

Proposta N.º 43 Reposição de árvores arrancadas pelo vento - Praça Gama Pinto, Urbanização da Atalaia

Nos últimos invernos têm sido várias as árvores arrancadas pelo vento na Praça Gama Pinto, na Urbanização da Atalaia, na Damaia. Os serviços competentes vêm retirar os destroços, mas os buracos gerados pelo arranque ficam abertos, potenciando riscos de quedas para quem brinca na relva ou passeia os seus animais. Vai ficando, também, a Praça despojada de sombras para quem a frequenta durante o verão. Também na Av.º João Paulo II e na Rua Espregueira Mendes são várias as árvores que secaram ou foram partidas pelo vento, ficando os respetivos lugares vazios. Também estas vias necessitam de sombras para quem nelas circula durante as horas de sol. É, portanto, urgente, pelas razões apontadas, a replantação das árvores em falta.

Proponente: Maria Isabel Bento da Silva

Justificação da exclusão: A plantação de árvores nesta localização está prevista na empreitada da especialidade a decorrer.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 45 Substituição das placas que separam da IC19

Em tempos um incêndio destruiu algumas das placas. Proponho que substituam, desde as placas queimadas até à passagem por cima do IC19, só por placas transparentes, de modo a abrir mais o espaço.

Proponente: Anabela Sousa Lagarto

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora vai enviar a presente proposta à Infraestruturas de Portugal, entidade responsável pela manutenção/substituição das placas.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 46 Requalificação do Mercado da Venteira

O Mercado da Venteira constituiu, durante muitos anos, um coração vibrante da Freguesia, repleto de vida e de movimento, com as suas bancas, lugares de terrado e lojas que ofereciam todo o tipo de produtos (desde carnes a produtos de artesanato). Era um conceito de comércio de proximidade enquanto agregador social que já é raro encontrar. Mudaram-se os tempos, a natureza do comércio evoluiu, as necessidades das populações e os hábitos de consumo também evoluíram. O que não evoluiu de todo foi o abandono a que está sujeito, de há uns tempos a esta parte, este equipamento social de características únicas. O que tem vindo a suceder desde bem antes do encerramento das últimas lojas e/ou cafés. Seria útil e proveitoso para os Fregueses a reconversão deste espaço e a sua adaptação aos novos tempos e às novas necessidades da população. Reaver o propósito e utilidade sociais do Mercado da Venteira será a finalidade deste Projecto. Poder torná-lo um hub cultural e social, que seja um espaço agregador de entidades, associações e colectividades - de bairro e não só - que persigam fins sociais e culturais; em suma, algo que permita injectar mais vida numa parte da Freguesia que se transformou ao longo dos tempos e onde não existe neste momento nenhum equipamento similar. Existirá espaço suficiente para um palco/zona de recreio, existirá espaço suficiente para uma zona de restauração, quiçá com a criação de um forno comunitário ou grelha comunitária, existirão espaços suficientes para que as várias associações que desejem integrar este projecto nele possam coabitar e registar as suas sedes sociais, para que possam prosseguir os seus fins de apoio social e cultural á população da Freguesia. E assim a Freguesia da Venteira voltará a ter o seu coração vibrante. Finalizando, dá-se conta de este projecto não pretender a destruição ou substituição de qualquer parte do Mercado, devendo o mesmo manter o seu traço e configuração actuais. Existirá a óbvia e necessária remoção da actual cobertura em amianto, e a sua substituição por uma outra cobertura que seja útil, funcional e amiga do ambiente. Existirá também necessidade de uma adaptação que torne o espaço devidamente acessível a cidadãos e cidadãs em situação de mobilidade reduzida. Haverá a intenção de transformar a parte inferior dos Terrados numa Horta Comunitária, e a parte superior, junto ao gradeamento, em zona de arbustos ou mesmo arborizada. Este orçamento englobará não apenas tudo isso, como também as necessárias obras de requalificação, manutenção, renovação e pintura do Mercado da Venteira.

Proponente: João Pedro de Carvalho Patriarca

Justificação da exclusão: Com base na Norma 10 das Normas de Participação do OP da Amadora, a proposta de requalificação do Mercado da Venteira inclui uma série de intervenções muito abrangentes e de difícil adaptação, o que a torna excessivamente genérica. A proposta

substituição de qualquer parte do Mercado, devendo o mesmo manter o seu traço e configuração actuais. Existirá a óbvia e necessária remoção da actual cobertura em amianto, e a sua substituição por uma outra cobertura que seja útil, funcional e amiga do ambiente. Este orçamento englobará não apenas isso, como também as necessárias obras de requalificação/manutenção/renovação e a pintura do Mercado.

Proponente: João Pedro de Carvalho Patriarca

Justificação da exclusão: Com base na Norma 10 das Normas de Participação do OP da Amadora, a proposta de requalificação do Mercado da Venteira inclui uma série de intervenções muito abrangentes e de difícil adaptação, o que a torna excessivamente genérica. A proposta configura-se como uma intervenção de grande escala, o que pode comprometer a sua viabilidade devido às limitações orçamentárias do OP.

A proposta apresenta uma visão ampla e ambiciosa para a requalificação do Mercado da Venteira, mas é vaga em relação aos detalhes específicos de implementação. Termos como “hub cultural e social”, “zona de restauração” e “espaços para associações” são muito gerais e carecem de uma definição mais precisa para que possam ser adequados a um projeto concreto. A execução da proposta enfrenta diversos desafios técnicos e modificações substanciais. A remoção do amianto da cobertura do mercado e a sua substituição exigem cuidados técnicos especializados e uma análise de custos considerável. Além disso, a transformação do espaço para incluir uma zona de restauração, um forno comunitário e áreas para associações requer obras de adaptação complexas e potencialmente onerosas.

Além disso, algumas das intervenções sugeridas, como a criação de zonas de restauração e espaços para associações, podem ser de difícil implementação no contexto das competências e recursos atuais da Câmara Municipal.

Em resumo, considera-se que a proposta de requalificação do Mercado da Venteira não é viável, uma vez que enfrenta desafios técnicos, devido à complexidade das intervenções e à falta de detalhes sobre a sua execução, além de ultrapassar o ajustamento à dimensão financeira da edição em curso.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade das alíneas a), d), e) e i) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais, tem de haver, respetivamente, conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia, exequibilidade técnica da proposta, ajustamento à dimensão financeira da edição em curso (investimento máximo de 150.000€ por proposta) e a proposta não ser demasiado genérica ou muito abrangente.

Proposta N.º 48 ESPAÇO CANINO PARQUE AVENTURA - FALAGUEIRA

O PARQUE AVENTURA precisa de um espaço vedado onde os cães possam correr e brincar em segurança, sem trela. Propõe-se a criação ou requalificação de um espaço já existente (alguns sem uso, como por exemplo no espaço onde se situa o "slide". Atualmente, um espaço relvado pouco aproveitado, que poderia tornar-se um ponto de encontro para cães e tutores (adultos e crianças). Um local sem uso que poderia ser transformado num espaço seguro e acessível. Apoiar esta proposta, irá melhorar a qualidade de vida dos cães, permitindo-lhes socializar e gastar energia; Promove o convívio entre moradores, fortalecendo a comunidade; dará nova vida a espaços subutilizados, tornando a cidade mais funcional e agradável. *Ajude a tornar este espaço de convívio entre animais e seus tutores! Vote nesta proposta e faça parte da mudança!

Proponente: Teresa Maria Rodrigues Azevedo Pereira

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora já está a desenvolver um projeto de requalificação para o Parque Aventura e avaliará a hipótese de colocação de um parque canino nesse âmbito.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea g) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com planos ou projetos municipais em estudo.

Proposta N.º 49 Criação de um espaço de lazer para as crianças para a prática de desportos livres

Gostaria ainda de apresentar proposta para criação de um espaço de lazer para as crianças para a prática de desportos livres, tais como andar de bicicleta, patins, jogar à bola, basquetebol, voleiball etc. Neste momento as crianças usam o parque de estacionamento em frente ao pavilhão Rita Borralho para essas práticas, o que é pouco seguro. Vila chã dispõe de muito terreno à volta das habitações, sugeria implementação no local para onde estava projetado a Super Esquadra da PSP da Amadora, ao lado da central elétrica em vila chã.

Proponente: José Alberto Martins Felícia

Justificação da exclusão: A execução da proposta ultrapassa o valor máximo definido para cada proposta do OP 2026.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade da alínea e) do n.º 2 da Norma 10 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso.

Proposta N.º 50 Colocação de Tensada/Telheiro no Recreio da Escola EB1 Aprígio Gomes

Venho solicitar a colocação de 2 Tensadas/Telheiros na Escola EB1 Aprígio Gomes, uma para o recreio da Pré-Escolar e outra para o recreio do primeiro ciclo, conforme está exemplificada na foto. Esta escola tem cerca de 550 alunos e temos de criar condições para que as crianças tenham um espaço de recreio mais confortável e possam brincar sem se molhar ou apanhar muito sol. Pois nos dias de chuva, ficam quase sempre limitadas ao interior da escola, não podendo apanhar um pouco de ar fresco e nos dias de muito sol, poderem ter uma sombrinha onde se resguardar. O bem-estar das crianças vai ajudar no seu desenvolvimento escolar.

Proponente: Vasco Carvalho

Justificação da exclusão: É proposta intervenção no recinto escolar da EB1 Aprígio Gomes.

A proposta é excluída por não cumprir o requisito de elegibilidade do n.º 3 da Norma 7 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual as propostas apresentadas não podem ter como beneficiários edifícios ou estabelecimentos públicos.

Proposta N.º 54 Julgados de paz

Criar Julgados de Paz na Amadora. Depois de 3 anos de luta pelas câmaras de vigilância, agora solicito a criação de Julgados de Paz, também pela 3ª vez, para resolver questões relacionadas em disputas, cada vez em maior número na Amadora, que as pessoas não consideram entrar em tribunal, dado a morosidade dos mesmos.

Proponente: Agostinho Cardoso



Justificação da exclusão: A proposta não se enquadra na temática definida para o OP 2026: Intervenção no Espaço Público.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da Norma 4 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual o OP é estruturado em torno de áreas temáticas definidas para cada edição.

Proposta N.º 55 Julgados de paz

Criar Julgados de Paz na Amadora. Depois de 3 anos de luta pelas câmaras de vigilância, agora solicito a criação de Julgados de Paz, também pela 3ª vez, para resolver questões relacionadas em disputas, cada vez em maior número na Amadora, que as pessoas não consideram entrar em tribunal, dado a morosidade dos mesmos.

Proponente: Agostinho Cardoso

Justificação da exclusão: A proposta não se enquadra na temática definida para o OP 2026: Intervenção no Espaço Público.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da Norma 4 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual o OP é estruturado em torno de áreas temáticas definidas para cada edição.